

| | | | | | | |
|---------------------|--------------------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|-----------------------|----|
| S SERVIÇO | ACESSÓRIOS | CENTROS AUTOMOTIVOS | SERVIÇOS E PEÇAS | | | |
| | Alarmes e sistemas de segurança..... | 23 | Alinhamento técnico..... | - | Autos importados..... | 23 |
| | Ar-condicionado..... | 23 | Amortecedores e Molas..... | 23 | Baterias..... | - |
| | Sonorização..... | 23 | Concessionárias Ford..... | - | Câmbio..... | - |
| | | Pneus e Rodas..... | - | Seguros..... | 23 | |

Dicas para poupar combustível

Cuidar bem do carro, eliminar maus hábitos e dirigir de forma sensata reduzem as idas ao posto

Thiago Lasco

thiago.lasco@estado.com

Em tempos de dinheiro curto, racionalizar as despesas é um exercício mais que bem-vindo. O consumo de combustível do carro é um dos gastos que podem ser reduzidos com atitudes simples. São cuidados que começam pela manutenção adequada, passam pela mudança de hábitos e culminam com a adoção de um estilo de dirigir mais sensato – os resultados surgirão rapidamente. Confira dicas que o ajudarão a reduzir o número de idas ao posto.



SERGIO CASTRO/ESTADÃO



CLAUDIO TEIXEIRA/ESTADÃO

Manter os pneus bem calibrados e fazer o alinhamento da direção a cada 10 mil km também contribuem para reduzir o consumo

COM O CARRO PARADO

Há razões de sobra para não descuidar da manutenção do veículo: carros bem cuidados têm durabilidade maior, poluem menos e geram despesas menores – inclusive com combustível

TROQUE FILTROS, ÓLEO E VELAS

É importante manter o motor bem regulado e trocar filtros, velas e lubrificantes nos prazos corretos. “Se essas peças deixam de ser substituídas, serão alteradas as condições de funcionamento do veículo e haverá aumento do consumo”, alerta o diretor de veículos leves da AEA, João Irineu Medeiros.

MANTENHA A DIREÇÃO ALINHADA

O alinhamento da direção deve ser feito a cada 10 mil km, em média. “Rodas mal alinhadas se arrastam, em vez de apenas girar, o que eleva o atrito e, por sua vez, o consumo”, diz Medeiros.

CALIBRE OS PNEUS CORRETAMENTE

A calibragem dos pneus também influencia no rendimento. “Quando estão murchos, a resistência à rolagem é maior e o carro ‘bebe’ mais”, diz o professor de engenharia mecânica Maurí-

cio Trielli, da FEI. “Se você exceder a pressão indicada pela montadora, eles se desgastarão precocemente.”

USE COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE

O rendimento do motor é maior quando se usa combustível de boa qualidade. “Não precisa ser gasolina tipo premium (de alta octanagem), necessária apenas em alguns modelos importados. O importante é que o combustível não seja adulterado”, diz Trielli.

LIVRE-SE DO “PESO MORTO”

Muitos motoristas usam o porta-malas como extensão do armário de casa e guardam ali um grande número de objetos. O peso extra exige maior esforço do motor para deslocar o carro. Faça uma boa faxina e remova tudo que estiver sendo transportado sem necessidade. “A diferença que 40 kg a mais fazem no consumo é enorme”, diz Medeiros.

COM O CARRO EM MOVIMENTO

A maneira como você dirige tem papel fundamental no consumo de combustível do veículo. Segundo especialista, conforme o hábito a diferença pode passar de 20%.

NADA DE ACELERAR BRUSCAMENTE

Acelere de maneira suave, conforme a necessidade. Ao alcançar a velocidade desejada, alivie o pedal para que a pressão seja suficiente apenas para manter o movimento. Se o semáforo à frente estiver vermelho, não faz sentido correr e frear: o melhor é ir mais devagar e tentar reduzir a velocidade sem ter de parar por completo até o sinal abrir outra vez. “A condução brusca do veículo desperdiça combustível. Siga o ritmo normal do trânsito”, recomenda Medeiros.

NÃO “ESTIQUE” AS MARCHAS

Em vez de “esticar” as marchas e elevar demais o giro do motor, o ideal é manter uma faixa de rotação baixa, que favoreça a economia. Use o conta-giros como aliado. Alguns carros têm luzes que indicam o momento ideal para as trocas de marcha.

RODE COM OS VIDROS FECHADOS

Aerodinâmica e consumo andam de mãos dadas: quanto mais fácil o ar passar pelo carro, menos resistência provoca, reduzindo o gasto de combustível. A interferência é maior em alta velocidade, quando a entrada do vento na cabine eleva o consumo. Por isso, o melhor é manter os vidros fechados, sobretudo em rodovias.

USE MENOS O AR-CONDICIONADO

O ar-condicionado traz conforto e segurança, mas também pesa no bolso. “O compressor do sistema chega a roubar 6 ou 7 cv da potência do motor, elevando o consumo”, diz Trielli. A sugestão não é passar desconforto, mas racionalizar o uso: deixar o sistema de lado em dias de temperatura amena e, se for usá-lo, desligá-lo alguns minutos antes de chegar ao destino. Isso ajudará bastante na economia.